

A TRIBUNA COM VOCÊ NO BAIRRO DE FÁTIMA

Banda faz turnê em Portugal

O Forró Bem Tivi, que nasceu no bairro, vai fazer uma turnê de 10 dias no país europeu, divulgando a cultura brasileira

Christina Kruschewsky

A banda Forró Bem Tivi, que toca o estilo pé de serra, nasceu no Bairro de Fátima, na Serra, a partir de um grupo de amigos. Este mês fará uma turnê de 10 dias em Portugal. O primeiro show acontece no sábado.

Os shows da banda fazem parte do "Projeto Baião in Lisboa", uma homenagem ao cantor Luiz Gonzaga, conhecido como o Rei do Baião, e que completaria 100 anos de vida neste ano.

Um dos integrantes, Márcio Gobbette Marques, que toca acordeão, contou que o grupo nasceu através de uma brincadeira entre amigos na escola.

"O professor inventou uma festa de folclore e cada um pegou um instrumento para tocar. Nessa brincadeira, já se vão 12 anos de

carreira, que estamos completando este ano", contou.

O grupo já foi composto por mais integrantes, mas agora só restaram três deles. Além de Márcio, tocam na banda o cantor Vinícius Tavares dos Santos e Wanderson Tagarro Gouvea, responsável pela zabumba.

Márcio revelou que o grupo se sente muito querido nas apresentações que fazem fora do País, fazendo a divulgação da cultura brasileira por meio da música.

"Somos muito queridos e encontramos um incentivo à cultura muito forte lá fora", disse Márcio. Ele revelou que mesmo sendo um ritmo brasileiro, o som da banda faz sucesso entre os estrangeiros.

"Já chegamos a ter show contratado para 40 minutos, e precisamos estender para três horas. O pessoal dançava sem parar", detalhou o músico.

O primeiro show da turnê acontece no sábado no Teatro do Bairro, em Bairro Alto, Lisboa. Também na capital, será feito um outro show no dia 8.

Em seguida, os músicos se apresentam nos dias 10 e 11 em Cidade do Porto, e voltam para o Brasil no dia 13 de maio.



A BANDA Forró Bem Tivi foi formada por um grupo de amigos há 12 anos

COMEÇO

O início da banda foi difícil, segundo Márcio. Ele relatou que somente depois do oitavo ano de formação é que o grupo começou a colher bons frutos e conseguiu mais espaço para suas apresentações.

"Cada um tem a sua profissão fora da música, mas o amor pela música sempre nos incentivou a continuar", disse ele, que também é advogado.

Para a viagem a Portugal, o Forró Bem Tivi contou com apoio do governo do Estado. Com um CD, gravado em 2007, com composições próprias, e apoio da Prefeitura da Serra, agora o grupo trabalha para conseguir apoio da gravação do novo álbum.

Em Vitória, eles costumam se apresentar no Praia Tênis Clube, na Praia do Canto, e também no Clube 106, localizado em Jardim da Penha.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Artesanato com reciclagem faz sucesso

Dentre os inúmeros objetos de decoração feitos pela artesã Maria da Penha Gaiba, 56, o sucesso são as luminárias feitas com filtro de café usados. "A procura é grande", garantiu. Penha faz artesanato há 35 anos e começou bordando em casa, antes de montar o ateliê Arte Gaiba. A artesã disse que também costuma reaproveitar janelas usadas para fazer quadros decorados, garrafas que depois de receberem pinturas viram enfeites. "Tudo isso seria descartado como lixo, mas, ao invés disso, vira arte".



MARIA DA PENHA faz luminárias com filtros de café usados



BRENO participa de feiras para aprimorar seu trabalho

Tatuagens com um toque de realidade

Uma das especialidades do tatuador Breno Lenda, 33 é trabalhar com realismo colorido - desenhos que se aproximam mais da realidade, como imagens 3D. Ele explicou que para fazer a técnica, utiliza separações das cores no desenho, e que está sempre aperfeiçoando seu trabalho por meio de eventos sobre o assunto. Neste mês, Breno estará com um estande na BH Tattoo Convention, em Minas Gerais, nos dias 18, 19 e 20 de maio.



ALVINA, Maria José, Vera e Suzeti têm ateliê

Grupo de costureiras é referência para reformas

A equipe de costureiras de Suzeti Bubach, 51 já é conhecida no Bairro de Fátima. Maria José de Almeida Santos, 58, Vera Loureiro, 56 e Alвина Clossa, 54 trabalham há anos no ateliê, que existe há 17 anos. Suzeti contou que começou a costurar antes dos 20 anos de idade para fazer suas próprias roupas. Ela confecciona as roupas a pedido do cliente, porém a maior demanda do ateliê, segundo ela, são os reparos nas peças.